



ENSINAR E APRENDER COM SENTIDO: O PAPEL DA ESCRITA NO SUBPROJETO DE ESPANHOL DO PIBID

Márcia Machado Morais ¹
Coordenadora: Laura Torres de Alencar Neta ²
Coordenadora: Margareth Torres de Alencar ³
Supervisor: Raimunda Maria de Jesus Oliveira ⁴

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma síntese das ações desenvolvidas no âmbito do programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), projeto teve início dezembro 2024 vinculado ao Subprojeto de Língua Espanhola – Escrita de Si, onde está sendo realizado no CETI José Pacífico de Moura Neto. A proposta tem como objetivo principal proporcionar aos licenciandos em Letras/Espanhol uma vivência concreta da prática pedagógica, aliando teoria e prática no contexto escolar. Com base em uma abordagem teórico-metodológica que valoriza a escrita como prática de si e instrumento de reflexão crítica, o subprojeto busca desenvolver nos alunos do ensino médio competências de leitura, produção textual e expressão em língua espanhola, de forma significativa e contextualizada. Através de atividades diversificadas, como produção de frases, leitura e interpretação de textos, análise gramatical, uso de músicas, dinâmicas em grupo e recursos digitais, foram explorados conteúdos como verbos no infinitivo, perífrases verbais, pronomes, numerais, acentuação gráfica, marcadores temporais, entre outros. A escrita foi tratada como uma ferramenta de autoconhecimento, estimulando os alunos a produzirem textos que expressassem suas vivências, opiniões e perspectivas. Ao longo do período de atuação, os pibidianos também participaram de encontros

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Letras Espanhol pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; marcia.machado.m@aluno.uespi.br;

² Mestra em Letras pela Universidade Federal do Piauí – UFPI (2018), especialista em Língua Espanhola pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI (2007) e graduada em Licenciatura Plena em Letras Espanhol pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI (2005); lauratorres@cchl.uespi.br;

³ Doutorado em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco (2013), mestrado em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco (2002), graduação em Licenciatura Plena em Letras Espanhol pela Universidade Estadual do Piauí (2012) e graduação em Licenciatura Plena em Letras Portugues e Inglês pela Universidade Federal do Piauí (1992); margarethtorres@cchl.uespi.br;

⁴ Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER (2022), especialista em Língua Espanhola pelo Núcleo de Educação à Distância pela



Universidade Estadual do Piauí – UESPI (2018) e graduada em Licenciatura Plena em Letras Espanhol pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI (2014); profdeele02@gmail.com

formativos e reuniões com a coordenação e supervisão, que orientaram as práticas pedagógicas adotadas.

As aulas, ministradas em parceria com a professora supervisora, permitiram o desenvolvimento de metodologias ativas, incentivando a participação dos alunos e a construção de uma aprendizagem significativa. Como resultado, observou-se o engajamento crescente dos estudantes nas aulas de espanhol, a ampliação do repertório linguístico e o fortalecimento das habilidades de leitura e escrita.

Palavras-chave: PIBID, espanhol, leitura.

INTRODUÇÃO

O Subprojeto *Escrita de Si*, integrante do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) N° 010/2024, representa uma iniciativa inovadora voltada à formação de professores de língua espanhola, buscando articular de forma significativa os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade com a prática pedagógica no ambiente escolar. Desenvolvido no CEEP José Pacifico de Moura Neto, o projeto é coordenado pelas professoras Laura Torres de Alencar Neto e Margareth Torres de Alencar, sob a supervisão da professora Raimunda Oliveira, contando com a participação ativa dos bolsistas e dos alunos da escola.

Com foco no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, o subprojeto visa formar estudantes críticos, autônomos e conscientes de seu papel na sociedade contemporânea. Ao incentivar a produção de textos autorais em espanhol, os alunos são estimulados a refletir sobre suas vivências, sentimentos, histórias pessoais e identidades culturais, utilizando a língua espanhola não apenas como objeto de estudo, mas como ferramenta de expressão e análise da realidade social em que estão inseridos. Essa abordagem contribui para a valorização da diversidade cultural e linguística, promovendo o respeito e a inclusão.

A proposta do *Escrita de Si* vai além do ensino tradicional da língua estrangeira, adotando práticas pedagógicas inovadoras que estimulam a criatividade, o pensamento crítico e a consciência social dos estudantes. O projeto busca, ainda, fortalecer a autonomia dos



alunos na construção do conhecimento, por meio de atividades que incentivam a escrita reflexiva e a autoexpressão, favorecendo a formação integral e o desenvolvimento das competências comunicativas essenciais para o século XXI.

Além disso, o subprojeto oferece aos futuros professores uma oportunidade valiosa de imersão na prática docente, permitindo que experimentem metodologias ativas de ensino e reflitam sobre os desafios e potencialidades da educação linguística em contextos reais. Essa experiência contribui para a formação de educadores mais preparados, sensíveis e comprometidos com a transformação social, capazes de promover uma educação inclusiva, crítica e significativa.

Assim, o Subprojeto *Escrita de Si* configura-se como um espaço de aprendizagem colaborativa que articula teoria e prática, contribuindo para a construção de uma educação de qualidade, pautada na valorização da língua espanhola como instrumento de cidadania, identidade e resistência cultural.

DESENVOLVIMENTO

Esta pesquisa tem abordagem qualitativa, com caráter descritivo e interpretativo, e está sendo realizada no âmbito do subprojeto de Língua Espanhola do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). As ações ocorrem entre dezembro de 2024 e junho de 2025, em uma escola pública de ensino médio técnico.

O foco central está na prática pedagógica voltada ao desenvolvimento da escrita em espanhol, tanto para os alunos da educação básica quanto para a formação docente dos bolsistas, à coleta de dados foi realizada por meio de observações, registros reflexivos, planejamentos de aula e atividades aplicadas em sala. As ações foram organizadas em parceria com a supervisora responsável e os demais pibidianos.

A pesquisa seguiu os princípios éticos exigidos pelas instituições envolvidas, com o uso autorizado de imagens e produções textuais dos alunos, mediante consentimento livre e esclarecido.

As experiências revelaram quatro principais formas de atuação da escrita durante o subprojeto. A primeira diz respeito ao uso da escrita de forma significativa e contextualizada. Desde as primeiras aulas, os alunos foram incentivados a produzir frases e pequenos textos com base em seus contextos e cursos técnicos. Um exemplo marcante foi a atividade com o



verbo “querer”, em que os estudantes escreveram frases relacionadas à sua formação profissional.

A segunda forma foi a escrita como apoio ao aprendizado gramatical. Diversas aulas utilizaram a produção escrita como estratégia para reforçar conteúdos como o uso de verbos no infinitivo, perífrases verbais, marcadores temporais, acentuação gráfica, numerais e tempos verbais. Em muitas dessas atividades, os alunos produziram textos curtos ou frases com base em exemplos apresentados e situações propostas em sala.

Em terceiro lugar, observou-se o uso da escrita em atividades lúdicas e interativas, como jogos, dinâmicas com músicas e o uso de plataformas digitais. Essas estratégias tornaram o processo mais atrativo, motivando a participação dos alunos e facilitando a aprendizagem de forma mais leve e envolvente. A escrita esteve presente na elaboração de respostas, preenchimento de lacunas, construção de frases e pequenos diálogos.

A quarta e última forma diz respeito à escrita como instrumento de formação dos PIBIDIANOS. Durante o subprojeto, os bolsistas elaboraram planos de aula, registraram suas vivências e ministraram aulas sobre diferentes conteúdos. Nessas ocasiões, puderam aplicar seus conhecimentos e refletir sobre suas práticas, desenvolvendo maior autonomia e compreensão do processo de ensino.

De modo geral, a escrita desempenhou papel central nas atividades realizadas. Para os alunos, serviu como meio de expressão, aprendizagem e participação. Para os bolsistas, foi uma ferramenta essencial para o planejamento, organização e desenvolvimento da prática docente. As atividades desenvolvidas mostraram que, quando bem trabalhada, a escrita pode promover uma aprendizagem mais significativa e colaborativa.

CONCLUSÃO

A experiência vivenciada por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no Colégio CEEP José Pacífico de Moura Neto, tem sido essencial para minha formação inicial como futura professora de Língua Espanhola. O contato direto com o ambiente escolar me permite observar de perto os desafios cotidianos da docência e compreender a complexidade envolvida no processo de ensinar e aprender.



Ao participar do planejamento, da aplicação e da avaliação de atividades pedagógicas, passo a enxergar a sala de aula como um espaço dinâmico, onde o conhecimento se constrói a partir da interação entre alunos, professores e o contexto sociocultural em que estão inseridos.

Essa convivência prática possibilita uma aprendizagem significativa, que amplia minha sensibilidade para as diferentes formas de aprendizagem e para as realidades dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de uma postura mais empática, crítica e flexível.

Além dos aspectos técnicos e metodológicos, a vivência proporcionada pelo PIBID fortalece minha compreensão do papel social do educador. A escola se revela como um espaço de escuta, acolhimento e construção coletiva, onde a atuação do professor pode transformar trajetórias e ampliar horizontes. Ao estabelecer vínculos com os alunos e com a equipe pedagógica, percebo como o trabalho docente envolve não apenas o domínio de conteúdos, mas também habilidades interpessoais, sensibilidade cultural e responsabilidade ética.

O PIBID, nesse sentido, representa muito mais do que uma etapa da formação acadêmica. É uma oportunidade concreta de crescimento pessoal e profissional, que contribui para minha autonomia, segurança e comprometimento com uma educação que valorize o pensamento crítico, a criatividade e a inclusão. Essa experiência reafirma meu desejo de ser uma educadora consciente de seu papel transformador, capaz de ensinar com sensibilidade, respeito e responsabilidade social.

Concluo, portanto, que a iniciação à docência não apenas fortalece minha identidade profissional, mas também reafirma minha convicção de que o ensino deve ser um instrumento de transformação, capaz de despertar o pensamento crítico, incentivar o protagonismo dos alunos e contribuir para uma educação mais significativa.

REFERÊNCIAS

COSTA, Margareth Torres de Alencar; ALENCAR NETA, Laura Torres de. Projeto PIBID Espanhol: Escrita de Si. Teresina: UESPI, 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

PIAUI. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo do Piauí: organização curricular – 1º trimestre – Ensino Médio 2024**. Teresina: SEDUC, 2024.



CETI JOSÉ PACÍFICO DE MOURA NETO. **Proposta Pedagógica Triênio 2022-2024.**

Teresina: Secretaria de Estado da Educação do Piauí, 2022.

CETI JOSÉ PACÍFICO DE MOURA NETO. **Regimento Escolar Interno.** Teresina:

Secretaria de Estado da Educação do Piauí, 2018-2020.